



Melaleuca

Melaleuca alternifolia Cheel.

Família: Myrtaceae

Melaleuca alternifolia Cheel. é conhecida popularmente como melaleuca, “tea tree” ou árvore-do-chá. Essa espécie vegetal possui como sinônímia a *Melaleuca linariifolia* S., sendo utilizada na medicina tradicional devido às suas propriedades antimicrobianas, antissépticas e anti-inflamatórias.



É uma espécie nativa da Polinésia Francesa e das regiões costeiras do nordeste de Nova Gales do Sul, na Austrália, sendo distribuída em diversas partes do mundo.

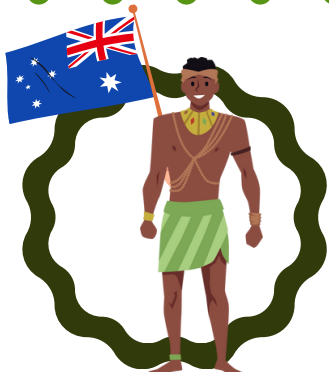


No Brasil, é encontrada principalmente em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e na Paraíba.



O termo “**Melaleuca**” deriva do grego, fazendo referência às cores **branco** e **preto**, que remetem a aparência das cascas, troncos e galhos.

O nome popular “**árvore-do-chá**”, foi atribuído a *M. alternifolia* pelo navegador inglês **James Cook** em 1770, que ao ingerir uma preparação feita com as folhas da planta, acreditou ser um chá, devido ao seu aroma agradável.

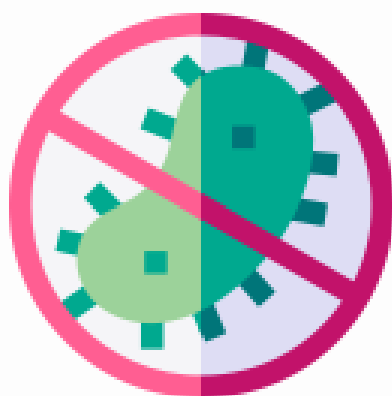


A **melaleuca** era utilizada com finalidade terapêutica pelos povos indígenas australianos para o tratamento da dor e febre, nas formas de **infuso** e **inalação**.

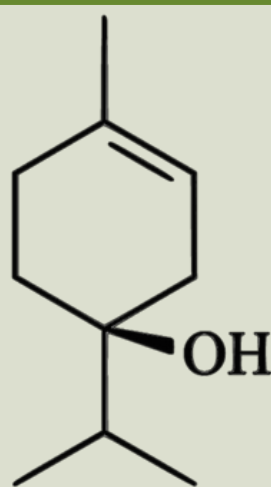


A melaleuca é amplamente utilizada na medicina tradicional devido às suas propriedades antimicrobianas, antissépticas e anti-inflamatórias. Essa espécie vegetal é utilizada como auxiliar no tratamento sintomático de doenças de pele como acne, pé de atleta, bromidrose (forte odor corporal), furunculose, onicomicose (infecção fúngica nas unhas), vaginite, cistite e cervicite.

Também é utilizada no tratamento de feridas, queimaduras, tosse, resfriado, gengivite, psoríase, congestão sinusal, estomatite e amigdalite.



Álcoois monoterpênicos



Terpinen-4-ol



Características Botânicas

Melaleuca alternifolia Cheel. (Melaleuca) se assemelha a outras espécies vegetais do mesmo gênero, dentre as quais se destaca *Melaleuca quinquenervia* (Cav.) S.T. Blake.



Melaleuca alternifolia Cheel. é uma árvore aromática com altura que varia de 5-7 metros de comprimento. Seu caule possui uma casca com várias camadas finas, e suas folhas são pontiagudas e alternadas, podendo medir até 3,5 centímetros. Suas flores formam espigas interrompidas brancas, sendo dispostas de forma espaçada, com estames (estruturas reprodutivas masculinas) unidos à base em cinco feixes, possuindo hipanto (estrutura em forma de taça) floral. Seus frutos consistem em pequenas cápsulas lenhosas (frutos secos).

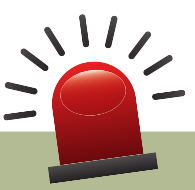
Como a melaleuca pode ser utilizada?

Na forma de **óleo essencial**, sendo aplicado externamente, em concentrações variadas a depender da condição a ser tratada.



➤➤➤ Também pode ser utilizada na forma de **gel** e **óvulos**.





Contraindicações e alerta

- O óleo essencial da *M. alternifolia* não deve ser administrado durante a gravidez, lactação, ou utilizado em crianças sem supervisão médica.
- É contraindicado em casos de alergia conhecida a plantas da família Myrtaceae, podendo causar dermatite de contato em função da presença das substâncias cineol e d-limoneno, principalmente em concentrações superiores a 10%.
- O uso por via oral do óleo de melaleuca é contraindicado, podendo causar confusão mental e ataxia (distúrbio neurológico que afeta a função motora).

A atividade do óleo de melaleuca é potencializada na presença de β -tricetona, obtida da árvore conhecida como manuka (*Leptospermum scoparium*), na ação contra cepas de *S. aureus* resistente à meticilina (MRSA); e na presença de polimixina B, contra cepas de *S. aureus* e *M. catarrhalis*.

Esta planta integra a 6ª edição da Farmacopeia Brasileira.



Gostou de conhecer mais sobre a

MELALEUCA?

Curte, comenta e compartilha!



@petfarmaciaufpb